

Maior edição da história da Semana Internacional do Café celebra sustentabilidade e inovação na cafeicultura mineira

Qua 05 novembro

A Semana Internacional do Café (SIC) 2025 começou nesta quarta-feira (5/11), no Expominas, em Belo Horizonte, consolidando-se como a maior edição da história do evento. Com crescimento de 50% em relação ao ano passado, a 13ª edição reúne 240 expositores e deve movimentar R\$ 150 milhões em negócios.

O [Governo de Minas](#) é parceiro na realização do evento, por meio da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#), desde a primeira edição em 2013. Neste ano, com o tema “Café em Transformação – Inovação, Sustentabilidade e Oferta do Mercado Global”, a feira conecta até sexta-feira (7/11) cerca de 25 mil visitantes de mais de 40 países, reafirmando o papel de Minas Gerais como referência mundial em qualidade, pesquisa e sustentabilidade na produção de café.

É neste ambiente que a [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) lança sua nova cultivar. O MGS Epamig Amarelão se destaca pela alta produtividade, qualidade da bebida, resistência a doenças e fácil adaptação a diferentes sistemas de produção e regiões.

Ela se originou do cruzamento entre Catuaí Amarelo IAC 30 e o Híbrido de Timor UFV 445-46 e combina precocidade e uniformidade de maturação dos frutos, chegando a atingir o ponto de colheita cerca de 30 a 40 dias antes das cultivares Catuaí. Além de alta tolerância à seca, a nova cultivar demonstra resistência à ferrugem-do-cafeeiro e ao nematoide das galhas.

A nova cultivar é resultado de quatro décadas de pesquisas da Epamig em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Embrapa Café.

Na abertura, o secretário de Agricultura, Thales Fernandes, destacou as ações da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa-MG\)](#) e as vinculadas [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) e Epamig para garantir o crescimento do setor.

“Apoiamos o produtor com a assistência técnica, a pesquisa que disponibiliza variedades mais produtivas e as ações de defesa sanitária e certificação que garantem a qualidade do nosso produto. Tudo isso permite que o café mantenha sua posição de protagonista das exportações do agro mineiro, responsável por quase 54% do valor total exportado”, disse o secretário.

Seapa-MG / Divulgação

Lançamento de livro

Durante o evento, também está previsto o lançamento do livro “Café Arábica: Tecnologias de Produção”, que traz um registro histórico e técnico da evolução da cafeicultura brasileira, além de temas como melhoramento genético e recomendação de cultivares; manejo da lavoura e práticas culturais; qualidade sensorial e pós-colheita; aspectos econômicos e políticas públicas.

Plantão e cooperação técnica

No estande do Governo de Minas, técnicos da Seapa-MG estarão disponíveis para tirar dúvidas. Os visitantes poderão degustar cafés especiais das principais regiões produtoras de Minas.

Ainda dentro da programação, será assinado na sexta-feira (7/11), às 14h, um Acordo de Cooperação Técnica entre o IMA e o Senar, com a interveniência da Seapa-MG. Por meio do acordo, o IMA vai oferecer cursos e treinamentos ao corpo técnico do Senar, unindo esforços em ações de educação sanitária, capacitação e difusão de conhecimento técnico.